

ACEF/1819/1100386 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Saúl da Silva
Fernanda Olival
Márcia Motta
José Rafael Soares

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

História do Império Português

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._DRE_M_HIMP.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

História

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

2

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

22

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

225

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições específicas são estipuladas no edital de candidaturas e pressupõem os seguintes critérios:

I - Candidatos com o grau de licenciado

- a) Classificações/notas académicas de licenciatura, em qualquer área científica: 60%.
- b) Curriculum vitae académico, científico e profissional (valorizadas as publicações, a participação em projetos, os conhecimentos de línguas e a abrangência da experiência profissional): 20%.
- c) Adequação das outras alíneas ao ciclo de estudos a que se candidata: 20%.

II - Candidatos não detentores do grau de Licenciado (ou com o grau sem classificação expressa):

- a) Curriculum vitae académico, científico e profissional: 60%
- b) Carta de motivação: 10%
- c) Adequação das outras alíneas ao ciclo de estudos a que se candidata: 30%.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Regime de e-learning (assíncrono) em língua portuguesa e inglesa

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (plataforma e-learning)

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é altamente especializado e inclui dois investigadores, de acordo com a atualização fornecida por ocasião da visita. A totalidade de professores possui doutoramento em diversas áreas de conhecimento e realizam investigações também em distintos campos associados à temática nuclear do ciclo de estudos, em centros dinâmicos e com boas classificações. O regime de trabalho aplicado é o necessário para o bom desenvolvimento das atividades do ciclo de estudos em História do Império Português.

2.6.2. Pontos fortes

Constituem pontos fortes os seguintes aspetos:

- A totalidade do corpo docente possui o título de doutor;
- A diversidade de campos de interesse na investigação sobre o Império Português;
- Os centros de investigação onde o corpo docente produz investigação;
- A qualidade da produção científica dos docentes.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Manter a forte ligação aos centros de investigação e a diversidade geracional e formativa dos docentes

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O número de pessoal não-docente corresponde as expectativas do curso em avaliação, bem como as especificidades da gestão académica e monitorização do ciclo de estudos.

3.4.2. Pontos fortes

O número de pessoal não-docente parece garantir grande eficiência na administração, embora não tratem exclusivamente deste curso. Há apoio à formação contínua dos staff, através de incentivos à mobilidades.

O apoio à mobilidade constitui um ponto forte a realçar.

3.4.3. Recomendações de melhoria

n.a.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Os elementos colhidos apontam para um corpo discente heterogéneo, seja em relação a sua

nacionalidade, seja sobre a trajetória de formação. Há muitos no patamar dos 45-50 anos, que procuram o ciclo de estudos para valorização pessoal e sem possibilidades de o frequentar presencialmente. São quase todos falantes da Língua Portuguesa.

4.2.2. Pontos fortes

A heterogeneidade é, sem dúvida, o grande ponto forte do ciclo de estudos em avaliação. Ao se tratar de um mestrado em Império Português, a receção de alunos de diversos continentes e formações contribuem para adensar suas as reflexões, em virtude das múltiplas tradições historiográficas ou outros contributos da formação anterior.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Divulgar mais o ciclo de estudos para aumentar a procura.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A eficiência formativa não é alta, mas é compreensível diante da heterogeneidade do perfil de Estudante e a existência de muitos trabalhadores-estudantes. De acordo com o que referido no guião de auto-avaliação (ponto 6.1.3), muitos dos que desistem fazem-no por falta de tempo para compatibilizar trabalho e o ciclo de estudos.

5.3.2. Pontos fortes

Na apreciação dos resultados constituem pontos fortes a liberdade de escolha do orientador que é dada ao estudante, bem como a disponibilidade dos docentes para ajudar a encontrar fontes.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Ainda que muitos estudantes procurem o ciclo de estudos como forma de valorização pessoal e possam não se sentir impelidos a enfrentar o esforço adicional de produzir uma dissertação, para melhorar a eficiência formativa recomenda-se maior articulação com outras universidades da Lusofonia e reforço dos conteúdos na área das metodologias.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os resultados da produção científica do corpo docente são muito bons, tanto em quantidade como qualidade. Uma parte desta é publicada em outras línguas, o que facilita a difusão. Há também boas redes de cooperação científica. Destaque-se a articulação do CHAM, com diversos organismos nacionais e internacionais, fortalecendo a eficiência científica e tecnológica do ciclo de estudos.

6.6.2. Pontos fortes

Constituem pontos fortes:

- As redes de cooperação internacional dos centros envolvidos;
- A qualidade da produção científica;
- A existência de vários projetos aprovados por agências de financiamento competitivo.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se, na medida do possível, um maior envolvimento dos estudantes nos projetos de investigação em curso.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A internacionalização é dada pelo perfil dos centros de investigação envolvidos e pela publicações do corpo docente. Além disso, a origem diversa dos discentes (provenientes de 11 países, de acordo com o guião de auto-avaliação) permite que o programa adquira um cunho internacional. No entanto, o perfil de alunos deste ciclo de estudos não se envolve na tradicional mobilidade Erasmus.

7.4.2. Pontos fortes

São pontos fortes a internacionalização da produção científica, bem como a heterogeneidade das origens do corpo discente do ciclo de estudos.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Estimular a mobilidade dos estudantes, incentivando à pesquisa em bibliotecas e arquivos estrangeiros para produzir a dissertação. Sugere-se que os Estudantes nessa deslocações sejam acolhidos por centros de investigação ou departamentos de outras universidades disponíveis para receber estudantes por períodos mais curtos do que a mobilidade Erasmus.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

De acordo com o pedido de acreditação prévia, o ciclo de estudos está inserido em um longo mecanismo de avaliação interna que caracteriza a NOVA FCSH, conforme se observa no ítem "Garantia de Qualidade", ponto 7.2.1.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Os mecanismos utilizados pelo ciclo de estudos, em articulação à Universidade e a Faculdade onde está inserida, são relevantes para o acompanhamento do ciclo de estudos, com vista a garantir sua qualidade. Há de destacar, inclusive, os esforços de avaliação periódica interna e externa.

8.7.2. Pontos fortes

A estrutura de avaliação criada pela NOVA é um grande ponto forte para a apreciação das melhorias do ciclo de estudos. Seja através do acompanhamento docente, através do RAD, ou de avaliações periódicas, como o levantamento de dados estatísticos ou relatórios semestrais elaborados por diversos agentes do corpo universitário envolvido no ciclo de estudos.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Era conveniente certificar o sistema da NOVA FCSH pela A3ES.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O ciclo de estudos manteve sua estrutura curricular inalterada, a despeito das mudanças ocorridas, no ano de 2014, para a atualização do plano de estudos. Cabe destacar o avanço na articulação com outros centros internacionais de pesquisa, organismos internacionais (como a UNESCO).

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

n.a.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

De acordo com o plano apresentado, não houve mudança na estrutura curricular do ciclo de estudos, depois das introduzidas em 2014.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

n.a.

11.2. Observações

n.a.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos tem um corpo docente muito bem qualificado e uma boa internacionalização. As redes estabelecidas em Portugal e fora denotam o compromisso dos docentes, tanto com a investigação, como com a disseminação do conhecimento. O curso capta discentes de diversos países, falantes de Língua Portuguesa, a maioria dos quais trabalhadores-estudantes. O pessoal não-docente tem o perfil adequado. A temática do curso é pertinente e importante no panorama internacional, quer seja lecionado em Português, quer em Inglês.

Aconselha-se apenas, e para consolidar o ciclo de estudos, que numa futura reestruturação se

equacione o seguinte: reforço da componente de metodologias (a UC existente tem o título um tanto surpreendente de "A escrita da História", com apenas 5 ECTS de orientação tutorial); a abertura de espaço para uma opção totalmente livre, eventualmente de outro mestrado da FCSH; alargar o âmbito cronológico ao século XX e às problemáticas da descolonização. Recomenda-se ainda uma maior divulgação do curso.

A Instituição deverá considerar a submissão de um novo ciclo de estudos na modalidade a distância.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

n.a.